

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR ACÇÕES
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2013



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo.....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Ativo.....	14
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital.....	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012.....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012	17
3	Anexos.....	18
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	19
4	Certificação das Contas.....	27

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013

Mercados financeiros no primeiro semestre de 2013

ECONOMIA: O FIM DA CRISE EUROPEIA?

No segundo trimestre de 2013, o Produto Interior Bruto (PIB) real do conjunto dos países da OCDE registou um crescimento de +0,5%, depois de ter aumentado de 0,3% no primeiro trimestre, tendo a demonstrar uma certa aceleração da economia mundial.

Os grandes países da Europa juntaram-se, no segundo trimestre, aos Estados- Unidos, China, Japão e Canada para constituir os motores do crescimento mundial. Assim, a Europa, cuja economia se encontrava em situação de estagnação-recessão desde o último trimestre de 2011, voltou a apresentar uma evolução positiva do seu PIB: +0,3% na União Europeia e Zona Euro (a comprara com -0,1% e -0,3% respetivamente no trimestre anterior). Na Europa, para além da tendência geral positiva, é salientável o bom resultado registado em Portugal, com um crescimento económico de +1,1% no segundo trimestre.

No entanto, apesar de ainda vigoroso, o crescimento económico chinês manteve um ritmo “abrandado”, e atingiu +7,5% anualizado, no segundo trimestre de 2013, confirmando o nível registado em 2012 de “apenas” +7,7%, a pior performance dos últimos 13 anos pelo gigante asiático.

Assim sendo, o alívio dos receios, no que diz respeito ao crescimento económico mundial, ainda é muito relativo, entre uma recuperação tímida na Europa, e um abrandamento significativo na China.

CRESCIMENTO ECONÓMICO TRIMESTRAL NA OCDE (T3 2011 – T2 2013)

	T3 2011	T4 2011	T1 2012	T2 2012	T3 2012	T4 2012	T1 2013	T2 2013
OCDE	0,7%	0,5%	0,6%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,5%
União Europeia	0,2%	-0,3%	0,0%	-0,2%	0,0%	-0,5%	-0,1%	0,3%
Zona Euro	0,1%	-0,3%	-0,1%	-0,2%	-0,1%	-0,6%	-0,3%	0,3%
Estados- Unidos	0,3%	1,2%	0,9%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
China	2,2%	1,8%	1,5%	2,1%	2,0%	1,9%	1,6%	1,7%
Japão	2,6%	0,3%	1,2%	-0,2%	-0,9%	0,3%	0,9%	0,6%
Alemanha	0,4%	0,1%	0,7%	-0,1%	0,2%	-0,5%	0,0%	0,7%
França	0,2%	0,2%	0,0%	-0,3%	0,2%	-0,2%	-0,2%	0,5%
Reino- Unido	0,6%	-0,1%	0,0%	-0,5%	0,7%	-0,2%	0,3%	0,7%
Itália	-0,1%	-0,7%	-1,0%	-0,6%	-0,3%	-0,9%	-0,6%	-0,2%
Espanha	0,0%	-0,5%	-0,4%	-0,4%	-0,3%	-0,8%	-0,5%	-0,1%
Portugal	-0,5%	-1,6%	-0,1%	-1,1%	-0,9%	-1,8%	-0,4%	1,1%
Brasil	-0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,6%	NC

(fonte: Organisation for Economic Co-operation and Development, National Bureau of Statistics of China)

ACÇÕES: FORTES DISPARIDADES A NÍVEL MUNDIAL

Os principais índices bolsistas mundiais registaram, nos 5 primeiros meses do ano de 2013, uma evolução muito positiva, inclusive na Europa, onde o Eurostoxx 50, por exemplo, voltou aos seus melhores níveis de Julho de 2011, mas sobretudo nos Estados- Unidos, onde o Dow Jones bateu novos recordes absolutos.

No entanto, o mês de Junho de 2013 reduziu a zero – ou menos - os ganhos do início do ano na Europa, os mercados acionistas tendo integrado o fim anunciado da política de Quantitative Easing nos Estados- Unidos. Assim, o Eurostoxx 50, que ganhava 5,1% nos 5 primeiros meses do ano, fechou o primeiro semestre a perder -1,3%.

Esta tendência baixista no último mês do semestre teve ainda impacto nos Estados- Unidos, onde os valores bolsistas diminuíram, mas sem comprometer de modo algum a boa performance do período. O Dow Jones terminou o semestre com uma progressão de 13,8%.

Ao contrário da situação constatada nas bolsas da América do Norte, a evolução das praças acionistas dos países emergentes foi muito negativa, no primeiro semestre: -8,2% pelo Hang Seng, -22,1% pelo Bovespa, ...

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ACÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

		S1 2013
Dow Jones	Estados- Unidos	+ 13,8%
S&P 500	Estados- Unidos	+ 12,6%
Stoxx 50	Europa	+ 0,1%
Eurostoxx 50	Zona Euro	- 1,3%
Hang Seng	China	- 8,2%
Nikkei	Japão	+ 31,6%
DAX	Alemanha	+ 2,3%
CAC 40	França	+ 2,7%
FTSE 100	Reino- Unido	+ 5,4%
MIB	Itália	- 9,8%
Ibex 35	Espanha	- 5,0%
PSI 20	Portugal	- 1,7%
Bovespa	Brasil	- 22,1%

(Fonte: Bloomberg)

OBRIGAÇÕES: O PONTO DE INFLEXÃO?

Após 30 anos de subida mais o menos contínua das cotações nos mercados de obrigações, mecanicamente provocada pela baixa das taxas de juros de referência, e acentuada ainda pelos vários krachs ocorridos nos mercados de ações, os especialistas consideram que o ponto de inflexão desta tendência está a ser atingido.

Aliás, a 30 de Junho de 2013, o valor dos Bonds a 10 anos do Tesouro Americano já tinham perdido cerca de 10% comparativamente com o seu ponto máximo de Maio de 2013, na sequência do anúncio, feito por Ben Bernanke, Presidente da Fed, de que a política de Quantitative Easing ia acabar. Essa tendência está a ser seguida pelas Obrigações do Tesouro dos principais Estados Europeus.

Embora seja cedo para concluir numa inversão da curva no longo prazo, parece claro que as boas performances dos investimentos em obrigações, obtidos por exemplo ainda em 2012, não se irão repetir este ano. Mas ainda existem belas oportunidades, mesma na zona Euro, em que as Yields apresentam fortes disparidades. Assim, em 30 de Junho, as Yields das Obrigações do Tesouro Português a 10 anos eram de 6,4%.

YIELD DOS BONDS A 10 ANOS 1 DE JANEIRO – 30 DE JUNHO DE 2013

	1 de Janeiro de 2013	30 de Junho de 2013
Estados Unidos	1,8 %	2,5 %
Reino-Unido	1,8 %	2,4 %
Alemanha	1,3 %	1,7 %
França	2,0 %	2,3 %
<hr/>		
Espanha	5,2 %	4,8 %
Itália	4,5 %	4,5 %
Portugal	6,9 %	6,4 %
Grécia	11,6 %	10,8 %

(Fonte: Bloomberg)

CAMBIO

No primeiro semestre de 2013, as flutuações do câmbio Euro/Dólar ficaram limitadas, oscilando entre um máximo de 1,3640 \$ para 1,000 € (1 de Fevereiro) e 1,2780 \$ para 1,0000 € (27 de Março de 2013).

A 30 de Junho de 2013, o câmbio era de 1,30 \$ para 1,00€.

Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2013

No primeiro semestre de 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Ações registou uma performance positiva de +2,5%, acima, portanto, do seu índice de referência indicativo cuja evolução no período foi de 0,7%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou em linha com o seu índice de referência indicativo: 9,3% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Capital Reforma PPR Ações e 8,2% para o seu índice de referência indicativo.

PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice de Referência Indicativo
Performance		
YTD	2,5%	0,7%
1 mês	-3,5%	-2,6%
3 meses	-1,2%	-1,6%
6 meses	2,5%	0,7%
12 meses	7,7%	6,4%
24 meses	4,8%	10,0%
36 meses	2,6%	18,1%
Desde criação	20,5%	16,5%
Volatilidade		
Diária (50 dias)	9,3%	8,2%
Semanal (1 ano)	8,2%	6,5%

1.2 Características Principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

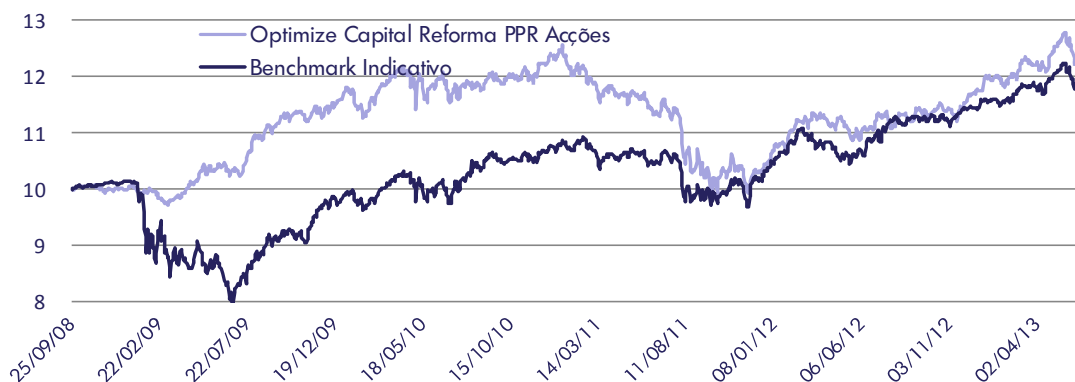
Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	20 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	20 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	30 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	20 %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 25 de Setembro de 2008

Desde de a sua criação em 25 de Setembro de 2008, até 30 de Junho de 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções obteve uma performance de 20,5%. No mesmo período, o seu benchmark indicativo obteve uma performance de 16,5%.

Durante o primeiro semestre de 2013, as performances do fundo e do seu benchmark indicativo foram respetivamente de 2,5% e 0,7%.

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	32,8%	30%
Acções Mundo	15,6%	20%
Obrigações Estado	24,3%	20%
Obrigações Corporatæ	24,0%	20%
Tesouraria	3,2%	10%
Outro	-	-

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2013

Europa do Oeste	72,1%
América do Norte	12,2%
Ásia e resto do Mundo	1,3%
Países Emergentes	14,4%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Valor em Carteira	Peso
Optimize Inv Activo	1 174 752 €	19,7%
Contas Correntes	451 301 €	7,6%
Europa Valor	439 311 €	7,4%
Obrig Espanha 1/2022	389 575 €	6,5%
Allianz Eur High Yie	359 710 €	6,0%
Mirabaud - H Y Bond	295 798 €	5,0%
Obrig Espanha 7/2019	269 417 €	4,5%
Morg St € Corp Bond	230 672 €	3,9%
Schd ISF € Corp Bond	216 590 €	3,6%
OT PGB 4.3% 10/16/17	199 882 €	3,4%
GS-US Growth Equity	163 548 €	2,7%
OT PGB 4.45% 6/15/18	143 566 €	2,4%
Amundi ETF EuroStoxx	143 115 €	2,4%
Amundi Funds-Global	141 178 €	2,4%

Evolução do fundo desde a sua criação

HISTÓRICO DE NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO E VALOR UNITÁRIO

	Volume sob Gestão	Número de UP	Valor da UP
31 de Dezembro de 2008	1.425.503,77€	142.362,04683	10,0132 €
31 de Dezembro de 2009	2.326.960,54 €	200.642,17519	11,5976 €
31 de Dezembro de 2010	3.809.918,88 €	310.082,06042	12,2868 €
31 de Dezembro de 2011	3.166.328,61 €	301.315,52298	10,5083 €
31 de Dezembro de 2012	4.057.583,64 €	345.291,96203	11,7512 €
30 de Junho de 2013	5.950.228,41 €	493840,50158	12,0489 €

RENTABILIDADE ET RISCO HISTÓRICOS DO FUNDO

	Rentabilidade Efetiva	Risco	Nível de Risco
31 de Dezembro de 2009	+ 15,8 %	6,3 %	3
31 de Dezembro de 2010	+ 5,9 %	10,3 %	4
31 de Dezembro de 2011	-14,5 %	11,9 %	4
31 de Dezembro de 2012	+ 11,8 %	5,7 %	4
30 de Junho de 2013	+ 2,5 %	8,2 %	4

Condições de acesso aos mercados nos últimos três anos

CUSTOS E PROVEITOS

	Custos de Transação	Custos	Proveitos
31 de Dezembro de 2010	5.392,16 €	197.135,74 €	385.877,43 €
31 de Dezembro de 2011	10.621,92 €	754.093,63 €	147.313,36 €
31 de Dezembro de 2012	10.450,36 €	347.508,13 €	747.087,23 €
30 de Junho de 2013	2.055,02 €	123.315,76 €	204.019,39 €

Comissões suportadas pelo fundo e participantes nos últimos três anos

COMISSÕES SUPORTADAS PELO FUNDO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Comissões de Gestão	Comissões de Depósito	VLGF (médio)
31 de Dezembro de 2010	56.854,01 €	8.121,89 €	3.244.931,70 €
31 de Dezembro de 2011	59.520,31 €	9.214,62 €	3.681.340,72 €
31 de Dezembro de 2012	64.518,25 €	8.709,67 €	3.740.872,63 €
30 de Junho de 2013	47.114,36 €	5.234,93 €	5.278.018,73 €

COMISSÕES SUPOSTADAS PELOS PARTICIPANTES NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Valor Suportado pelos Participantes
31 de Dezembro de 2010	0,00 €
31 de Dezembro de 2011	0,00 €
31 de Dezembro de 2012	0,00 €
30 de Junho de 2013	0,00 €

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 30 de Agosto de 2013

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Ativo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	1 055 740,00	57 797,80	7 810,00	1 105 727,80	748 917,70
22	Acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2411	OICVM de obrigações	3	1 362 529,09	103 470,28	5 400,79	1 460 598,58	1 214 441,78
2412	OICVM de acções	3	1 541 079,56	207 725,05	4 635,44	1 744 169,17	1 255 644,68
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2413	Outros OICVM	3	1 065 000,00	109 751,73	0,00	1 174 751,73	795 219,36
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		<u>5 024 348,65</u>	<u>478 744,86</u>	<u>17 846,23</u>	<u>5 485 247,28</u>	<u>4 014 223,52</u>
	Outros activos						
31	Outros activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros activos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	10	451 300,79	0,00	0,00	451 300,79	0,00
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	4 096,75
	Total dos valores a receber		<u>451 300,79</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>451 300,79</u>	<u>4 096,75</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem		0,00	0,00	0,00	0,00	24 797,69
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das disponibilidades		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>24 797,69</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	28 978,34	0,00	0,00	28 978,34	12 034,49
52	Despesas com custo diferido	10	7 966,03	0,00	0,00	7 966,03	12 625,22
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Contas transitórias activas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>36 944,37</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>36 944,37</u>	<u>24 659,71</u>
	Total do Activo		<u>5 512 593,81</u>	<u>478 744,86</u>	<u>17 846,23</u>	<u>5 973 492,44</u>	<u>4 067 777,67</u>
	Número total de unidades de participação em circulação		493 840,48				345 291,95

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital

		EUR	
		2013	2012
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	4 938 404,82 3 452 919,50
62	Variações Patrimoniais	1	693 100,54 366 644,72
64	Resultados Transitados	1	238 019,42 -161 559,68
65	Resultados Distribuídos		0,00 0,00
66	Resultado líquido do exercício	1	80 703,63 399 579,10
	Total do capital do OIC		<u>5 950 228,41</u> <u>4 057 583,64</u>
Provisões acumuladas			
48	Provisões para encargos		0,00 0,00
481	Total de provisões acumuladas		<u>0,00</u> <u>0,00</u>
Terceiros			
421	Resgate a pagar aos participantes		0,00 0,00
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00 0,00
423	Comissões a pagar	10	11 315,67 8 266,76
424+...+429	Outras contas de credores		0,00 1 927,27
43	Empréstimos obtidos	3	11 948,36 0,00
	Total dos valores a pagar		<u>23 264,03</u> <u>10 194,03</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0,00 0,00
56	Receitas com proveito diferido		0,00 0,00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00 0,00
59	Contas transitórias passivas		0,00 0,00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>0,00</u> <u>0,00</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo			<u>5 973 492,44</u> <u>4 067 777,67</u>
Valor da unidade de participação			12,0489 11,7512

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	2013	2012
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados		
712+713	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros activos	23 595,34	21 060,69
711+714+717+718	De operações correntes	11,82	54,95	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	175,10	867,26
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos		
722+723	Da carteira de títulos e outros activos	1 881,87	41 196,26	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	10 028,49
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	55 563,05	0,00	829	Em operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	173,15	840,00		Ganhos em operações financeiras		
	Perdas em operações financeiras			832+833	Na carteira de títulos e outros activos	167 959,22	342 717,88
732+733	Na carteira de títulos e outros activos	62 500,26	94 131,57	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	4 733,28	0,00
731+734+738	Outras, de operações correntes	2 877,77	0,00	839	Em operações extrapatrimoniais	0,00	38,61
739	Em operações extrapatrimoniais	227,14	30 491,64		Reposição e anulação de provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	0,00	2 777,41				
7412+7422	Impostos indirectos	80,70	182,83				
7418+7428	Outros impostos	0,00	0,00				
75	Provisões do exercício			87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	7 556,45	3 124,31
751	Provisões para encargos	0,00	0,00				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	2 300,41				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	123 315,76	171 975,07		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	204 019,39	377 837,24
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,03
	Total dos custos e perdas eventuais (C)	0,00	0,00		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)	0,00	0,03
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	80 703,63	205 862,20	66	Resultado líquido do período (negativo)	0,00	0,00
	TOTAL	204 019,39	377 837,27		TOTAL	204 019,39	377 837,27
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	127 172,43	238 479,23	D - C	Resultados Eventuais	0,00	0,03
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-400,29	-31 293,03	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	80 784,33	208 822,44
B - A	Resultados Correntes	80 703,63	205 862,17	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	80 703,63	205 862,20

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012

	2013	2012
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3 572 888,99	665 346,24
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 758 778,37	172 373,94
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1 814 110,62	492 972,30
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	675 176,13	3 720 219,79
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	22 700,00	39 012,52
Juros e proveitos similares recebidos	18 503,21	42 961,06
Outros recebimentos relacionados com a carteira	214,99	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	2 489 248,92	4 114 092,88
Juros e custos similares pagos	22 551,07	31 317,76
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1 881,87	8 423,83
Outras taxas e comissões	163,95	1 969,71
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-1 797 251,48	-353 610,81
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	153 574,45	1 227 085,16
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	201 936,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	119 000,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	154 738,88	1 230 958,78
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	201 936,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	228 720,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-1 164,43	-113 593,62
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	175,10	1 207,90
Pagamentos:		
Comissão de gestão	44 370,34	62 592,54
Comissão de depósito	4 930,04	8 689,70
Juros devedores de depósitos bancários	11,82	240,31
Impostos e taxas	1 178,66	6 014,04
Outros pagamentos correntes	2 125,00	5 987,50
Fluxo das operações de gestão corrente	-52 440,76	-82 316,19
Saldo dos fluxos de caixa do período	-36 746,05	-56 548,32
Disponibilidades no início do período	24 797,69	81 346,01
Disponibilidades no fim do período	-11 948,36	24 797,69

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2013.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8, e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2013
Valor base	3 452 919,50 €	2 929 404,98 €	1 443 919,66 €	- €	- €	4 938 404,82 €
Diferença para o valor base	366 644,72 €	645 411,28 €	318 955,46 €	- €	- €	693 100,54 €
Resultados acumulados	- 161 559,68 €	- €	- €	399 579,10 €	- €	238 019,42 €
Resultado líquido do exercício	399 579,10 €	- €	- €	- 399 579,10 €	80 703,63 €	80 703,63 €
	4 057 583,64	3 574 816,26 €	1 762 875,12	0,00	80 703,63 €	5 950 228,41 €
Número de unidades de participação	345 291,95	292 940,49800	144 391,97	0,00	0,00	493 840,48
Valor da unidade de participação	11,7512	12,2032	12,2090	0,00	0,00	12,0489 €

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Participantes em 30.06.2013
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	22
Inferior a 0,5%	470
Total	497

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Janeiro	4 217 911,72	11,9123	354 079,32387
	Fevereiro	4 529 663,25	12,0990	374 382,53947
	Março	5 652 843,24	12,2011	463 305,00964
	Abril	6 127 238,98	12,4443	492 374,78131
	Maio	6 191 161,40	12,4831	495 962,07102
	Junho	5 950 228,41	12,0489	493 840,50158

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2013

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2013C

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Espanha 7/2019	258 150,00 €	712,50 €	- €	258 862,50 €	10 554,79 €	269 417,29 €
Obrig Espanha 1/2022	370 800,00 €	10 360,50 €	- €	381 160,50 €	8 414,38 €	389 574,88 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	157 000,00 €	36 756,00 €	- €	193 756,00 €	6 125,75 €	199 881,75 €
OT PGB 4.45% 6/15/18	134 690,00 €	8 602,00 €	- €	143 292,00 €	274,32 €	143 566,32 €
OT PGB 5.65% 02/2024	101 100,00 €	- €	7 810,00 €	93 290,00 €	727,53 €	94 017,53 €
Sub-total	1 021 740,00 €	56 431,00 €	7 810,00 €	1 070 361,00 €	26 096,77 €	1 096 457,77 €
11112-Ob. Dívida Privada						
111121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Mota 6.85 3/16	34 000,00 €	1 366,80 €	- €	35 366,80 €	663,61 €	36 030,41 €
Sub-total	34 000,00 €	1 366,80 €	- €	35 366,80 €	663,61 €	36 030,41 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UIs						
11251-Fundos de Acções						
GS-US Growth Equity	111 968,62 €	51 578,91 €	- €	163 547,53 €	- €	163 547,53 €
Invesco Pan European	80 000,00 €	27 003,18 €	- €	107 003,18 €	- €	107 003,18 €
Invesco Euro Growth	91 859,97 €	27 013,93 €	- €	118 873,90 €	- €	118 873,90 €
Schroder Int Glb USD	97 489,64 €	- €	4 426,44 €	93 063,20 €	- €	93 063,20 €
Schroder ISF BRIC C	69 999,93 €	18 105,38 €	- €	88 105,31 €	- €	88 105,31 €
Schroder Japanese Eq	79 221,37 €	373,52 €	- €	79 594,89 €	- €	79 594,89 €
Europa Valor	432 959,68 €	6 351,73 €	- €	439 311,41 €	- €	439 311,41 €
Sub-total	963 499,21 €	130 426,65 €	4 426,44 €	1 089 499,42 €	- €	1 089 499,42 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	350 489,61 €	9 220,43 €	- €	359 710,04 €	- €	359 710,04 €
Amundi Funds-Global	119 356,76 €	21 821,23 €	- €	141 177,99 €	- €	141 177,99 €
Invesco € CRP BOND-C	45 000,00 €	166,22 €	- €	45 166,22 €	- €	45 166,22 €
Mirabaud - H/Y Bond	299 999,92 €	- €	4 201,54 €	295 798,38 €	- €	295 798,38 €
Morg St € Corp Bond	175 000,00 €	55 671,97 €	- €	230 671,97 €	- €	230 671,97 €
MS Emerging Debt	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Neuber Berman H/Y US	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Schd ISF € Corp Bond	200 000,00 €	16 590,43 €	- €	216 590,43 €	- €	216 590,43 €
Sub-total	1 189 846,29 €	103 470,28 €	4 201,54 €	1 289 115,03 €	- €	1 289 115,03 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	1 065 000,00 €	109 751,73 €	- €	1 174 751,73 €	- €	1 174 751,73 €
Sub-total	1 065 000,00 €	109 751,73 €	- €	1 174 751,73 €	- €	1 174 751,73 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Acções						
Amundi ETF EuroStoxx	137 910,00 €	5 205,00 €	- €	143 115,00 €	- €	143 115,00 €
Lyxor ETF CAC 40	80 025,60 €	18 022,40 €	- €	98 048,00 €	- €	98 048,00 €
Lyxor ETF DAX	73 781,75 €	- €	209,00 €	73 572,75 €	- €	73 572,75 €
Lyxor ETF Dow Jones	26 648,00 €	20 236,00 €	- €	46 884,00 €	- €	46 884,00 €
Lyxor ETF Finan Serv	81 025,00 €	23 695,00 €	- €	104 720,00 €	- €	104 720,00 €
Lyxor ETF Japan	123 510,00 €	9 120,00 €	- €	132 630,00 €	- €	132 630,00 €
Lyxor ETF DJ Six Ulti	54 680,00 €	1 020,00 €	- €	55 700,00 €	- €	55 700,00 €
Sub-total	577 580,35 €	77 298,40 €	209,00 €	654 669,75 €	- €	654 669,75 €
11292-ETFs Obrigações						
Amundi ETF EurCorp F	102 348,60 €	- €	722,40 €	101 626,20 €	- €	101 626,20 €
Amundi ETF Eur Corp	70 334,20 €	- €	476,85 €	69 857,35 €	- €	69 857,35 €
Sub-total	172 682,80 €	- €	1 199,25 €	171 483,55 €	- €	171 483,55 €
Total	5 024 348,65 €	478 744,86 €	17 846,23 €	5 485 247,28 €	26 760,38 €	5 512 007,66 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00			0,00
Depósitos à ordem	24 797,69			-11 948,36
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	24 797,69	0,00	0,00	-11 948,36

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2013

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	31,2%	25,0%	100,0%
High Yield	12,4%	0,0%	75,0 %
Total	43,6%	25,0%	100,0%

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2013**TERCEIROS – ACTIVO**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	451 300,79	
Outros valores pendentes de regularização	0,00	4 096,75
	<u>451 300,79</u>	<u>4 096,75</u>

TERCEIROS – PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	0,00	1 927,27
	0,00	1 927,27
Comissão de gestão a pagar	8 917,93	6 173,91
Comissão de auditoria	1 306,88	1 306,88
Comissão de depósito a pagar	990,86	685,97
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>11 315,67</u>	<u>8 266,76</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	0,00	0,00
	<u>11 315,67</u>	<u>10 194,03</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	28 978,34	12 034,49
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	7 966,03	12 625,22
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>36 944,37</u>	<u>24 659,71</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 11 - Posições cambiais no OIC

POSIÇÕES CAMBIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1 214 719,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 214 719,20
Contravalor Euro	928 684,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	928 684,40

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	35 366,80 €	- €	- €	- €	- €	35 366,80 €
de 3 a 5 anos	337 048,00 €	- €	- €	- €	- €	337 048,00 €
de 5 a 7 anos	258 862,50 €	- €	- €	- €	- €	258 862,50 €
mais de 7 anos	474 450,50 €	- €	- €	- €	- €	474 450,50 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	2 918 920,90	0,00	0,00	2 918 920,90
Total	2 918 920,90	0,00	0,00	2 918 920,90

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 - Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	47 114,36 €	0,893%
Componente fixa	47 114,36 €	0,893%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	5 234,93 €	0,099%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,011%
Custos de Auditoria	2 613,76 €	0,050%
Outros Custos	- €	0,000%
TOTAL	55 563,05 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,053%

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas